

# O USO DAS TICS E OS DESAFIOS PARA SUA UTILIZAÇÃO NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO CORA CORALINA NA CIDADE DE ARIQUEMES-RO<sup>1</sup>

Prof. Luciano Topolniak<sup>2</sup>  
Jorge Adelson M. Batista Júnior<sup>3</sup>

## RESUMO

O presente estudo tem por base conhecer a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs, nos contextos educativo/pedagógico, pelos professores do Ensino Médio Regular na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Cora Coralina no município de Ariquemes Estado de Rondônia e qual a visão que estes fazem de tal utilização, bem como os possíveis fatores que possam contribuir para maximização ou não do seu uso. O propósito é demonstrar o envolvimento dos professores com relação as TIC's e os principais obstáculos encontrado nesta escola mesmo sabendo que a educação passa por um processo ininterrupto e irreversível dos usos das tecnologias como ferramentas indispensáveis para o processo ensino aprendizagem, tanto para os professores, profissionais e alunos, dentre outras prováveis interferências diversas podem existir e que podem ser motivos de análise por parte desta pesquisa. Este trabalho faz-se por intermédio de pesquisa bibliográfica, pesquisa *in Loco*, envolvendo questionários e entrevista direcionada ao corpo docente do ensino médio da referida escola. No entanto, a inserção de novos métodos pedagógicos baseados nas novas tecnologias nem sempre tem auxiliado a efetivar um bom resultado no processo de ensino-aprendizagem. Mesmo assim, o uso dos recursos tecnológicos por parte dos diversos atores inseridos neste contexto, torna-se indispensáveis em especial para os profissionais docentes da referida escola para que possamos entender e analisar o grau de envolvimento dos referidos profissionais. Será que estes docentes estão motivados a utilizar as diversas tecnologias da escola? Quais são seus principais obstáculos para utilizá-las? Estão dispostos a participar das capacitações? O que reconhecem como principais obstáculos? Estes foram alguns tópicos que nortearam este trabalho. Neste sentido, pudemos observar com esta pesquisa que na referida escola existem ainda muitos obstáculos a serem superados, senão a serem trabalhados de forma adequada para que aumente o interesse, dos profissionais docentes.

**Palavras-Chaves:** Tecnologias. Obstáculos. Utilização. Professores.

---

<sup>1</sup>Artigo apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Especialista, no programa de Pós-graduação "Lato Sensu" em Informática na Educação, Ciência e Tecnologia do Instituto Federal de Educação de Rondônia – IFRO.

<sup>2</sup> Orientador e docente do Instituto Federal de Educação de Rondônia - IFRO

<sup>3</sup>Discente do curso de Pós-Graduação "Lato Sensu" em Informática na Educação.

## ABSTRACT

This study is based on knowing the use of Information and Communication Technologies - TICs in education / teaching contexts , by high school teachers in the State Regular Primary School and Middle Cora Coralina in the city of Porto Velho in Rondonia State and which vision they make such use as well as the possible factors that may contribute to maximizing its use or not . The purpose is to demonstrate the involvement of teachers regarding TICs and the main obstacles found this school knowing that education is undergoing a continuous and irreversible process uses technology as indispensable tools for the teaching learning process, both for teachers , professional and students , among many other possible interference that may exist and can be analyzed by reason of this research. This work is done through a literature search in Loco , involving interviews and questionnaires directed to the faculty of the high school of that school. However, the inclusion of new pedagogical methods based on new technologies has not always helped to effect a good result in the teaching-learning process . Even so , the use of technological resources by the various actors engaged in this context , it becomes essential especially for professional teachers of that school so that we can understand and analyze the degree of involvement of these professionals . Does this faculty are encouraged to use various technologies in school? What are your main obstacles to using them ? Are willing to participate in the training ? To recognize as the main obstacles ? These were some topics that guided this work . In this sense , we observed that this research at the school there are still many obstacles to overcome , but to be worked properly so increase the interest of professional teachers , which leads us to make some reflections on the teaching method used with the time passing the information society , discontent evidenced in the study with respect to his compensation or his interest in putting into practice the only times this knowledge leads us to the understanding that these are second ( or third ) plan what policies public education that is currently permeating the full use of TICs in schools . Technological resources are to assist the faculty in the teaching learning process and it is up to the teacher to realize which resource should be used and when and how to use.

Key Words : technology . obstacles . Use. Teachers

## INTRODUÇÃO

Durante os últimos anos, as instituições educacionais no Brasil vêm passando por um processo de mudanças muito significativas, com destaque para a autonomia da gestão e as novas tecnologias como sendo políticas públicas agora consideradas necessárias. Pode-se dizer que o atual momento é de transformação, no qual os modelos presentes na sociedade já não estão dando mais conta das relações, das necessidades e dos desafios sociais.

Na definição de Lévy (1987) “entende-se tecnologia como sendo um conjunto de recursos técnicos que influenciam a cultura e as formas de construção do conhecimento de uma sociedade”.

Neste sentido, a tecnologia sempre esteve presente no contexto educacional, seja pelo uso do quadro-de-giz, do livro didático ou televisão.

A necessidade de conhecermos e refletirmos sobre o papel do professor e sua função diante das TIC's, tornou-se indispensável ao processo de desenvolvimento e melhoria da qualidade de ensino nas escolas.

Neste contexto evidenciamos alguns pontos como sendo essenciais à nossa compreensão tais como: Há capacitação para os professores na área de tecnologia? Os profissionais docentes recebem orientações para a utilização das TIC's? Há resultados significativamente positivos da utilização das TIC's junto aos alunos? São motivados o suficiente para uma produtividade interessante?

Novamente um dos maiores obstáculos encontrados pelos profissionais na área docente para a melhoria da qualidade e eficácia no ensino pode ser compreendida na ideia de Freire & Prado (1995) onde consideram necessário que o professor envolva-se integralmente no processo de mudanças em Educação.

Embora tais mudanças passem pela ação do professor, suas ações – mesmo quando “transformada e transformadora” – não são suficientes para mudar a Educação. É preciso desencadear um movimento que envolva todo o sistema educacional, da escola ao poder central. Ele pode ser iniciado por professores, que se engajem em ações transformadoras e passem a constituir uma força que pode assumir dimensões imprevistas e provocar as mudanças necessárias.

Almeida e Prado (2005) destacam que a utilização das tecnologias nas escolas, na medida em que esteja ajustada em pressupostos privilegiados na construção do conhecimento, demanda dos educadores novas posturas e competências com o intuito de poder incrementar um processo pedagógico voltado à criação de instrumentos e situações de aprendizagem que tenha como escopo efetivamente o aprendizado, sem, contudo, perder de vista o caráter educacional.

CAMARGO e BELLINI (1995, p. 10) apontam que “O computador não melhora o ensino apenas por estar ali. A informatização de uma escola só dará bons resultados se conduzida por professores que saibam exatamente o que querem”. É necessário estender a tecnologia educacional para além dos suportes materiais. O docente deve conhecer e dominar os procedimentos da tecnologia que deseja colocar em ação, sendo o currículo, as disciplinas, tecnologias organizadoras do conhecimento construído pela sociedade. SANTOS (2007, p. 6) salienta que a “... consciência do professor está condicionada, primeiramente ao domínio do conteúdo e do método, além do conhecimento sobre as possibilidades facilitadoras para a sua prática, permitindo assim operar as tecnologias e operar sobre as tecnologias, superando a passividade pela atividade criativa.” O uso da tecnologia na aprendizagem é mais do que objetos, ferramentas, conhecimentos técnicos e conceituais, pois envolve postura afetiva, social, simbólica e conceitual por parte do docente.

Salientamos ainda que deve haver um investimento na aquisição de tecnologias, na qualificação dos profissionais docentes, em especial nos profissionais da área de tecnologia da escola.

## CONTEXTUALIZAÇÃO

### Histórico

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Cora Coralina tem sua origem ligada ao próprio desenvolvimento do Município de Ariquemes, justamente quando foram criados os setores residenciais expandindo a cidade, com grande fluxo de imigrantes vindos de todas as partes do país.

Nestas circunstâncias várias levas de pessoas chegavam diariamente impulsionando a expansão e a necessidade de atendimento nos mais variados segmentos, dentre eles educação. Foi neste contexto social que nasceu paralelamente a escola Cora Coralina, situada no Setor 05, neste Município. No ano de 1984, a Educação, então municipalizada, teve que acolher estudantes imigrantes e fixá-los nos setores onde poderiam continuar os estudos. O Setor explodiu demograficamente e em pouco tempo levou o então governador Ângelo Angelim a destinar recursos para sua construção. No mês de junho de 1985, a escola estava pronta.

No ano de 1986 foram iniciadas as atividades escolares de 1ª a 8ª séries, funcionando no período matutino, vespertino e noturno, inclusive atendendo o seriado, no período noturno.

Pelo Decreto Estadual nº2903/09/04/86 foi criada a Escola Cora Coralina, situada à Avenida Guaporé nº. 3087, considerada uma escola de zona periférica, cujo corpo docente era composto na grande maioria, por profissionais de nível Magistério.

A escola foi construída de acordo com o modelo padrão das escolas do Estado, o terreno tem uma área de aproximadamente 20.139,00 metros quadrados.

Devido à necessidade de sua clientela, que foi evoluindo, a instituição foi elevada à escola de 1º e 2º Graus através do decreto 7532 de 05 de agosto de 1996, atendendo a uma demanda de alunos que chegavam a esse nível de ensino, uma vez que apenas as escolas localizadas no centro da cidade ofereciam, ficando difícil o acesso do aluno residente nesse bairro.

Em 2002/2003, a escola foi contemplada com a construção de novas instalações físicas: refeitório, almoxarifado da cozinha e a sala de leitura. Em 2006/2007, a escola recebeu a ampliação de 5 salas de aula, construção do auditório, 2 banheiros, 1 masculino e 1 feminino, também reforma do piso do pátio da escola e reparos na rede elétrica como a subestação, cobertura da passarela de acesso ao auditório e a quadra de esportes. Essa reforma foi realizada com recursos do governo estadual. A escola foi ainda contemplada com um prédio novo, através de recursos do governo federal, com estrutura física contendo 04 ambientes, sendo: biblioteca, laboratório de ciências, laboratório de informática e sala de multimeios e, este novo prédio foi equipado com móveis, eletroeletrônicos e acervo bibliográfico necessários para o funcionamento da escola.

A escola sofreu várias mudanças desde sua estrutura na aparência física, estruturação técnica pedagógica, informatização e tecnológica. Na dimensão administrativa, a escola é mantida com recursos dos governos: federal e estadual.

## METODOLOGIA

Utilizou-se como metodologia a pesquisa quantitativa, a pesquisa empírica e levantamento bibliográfico para a obtenção dos dados referente às informações pertinentes aos profissionais professores da escola supracitada e associar estas informações aos obstáculos e ao seu pleno desenvolvimento profissional na escola referente à utilização das TICs.

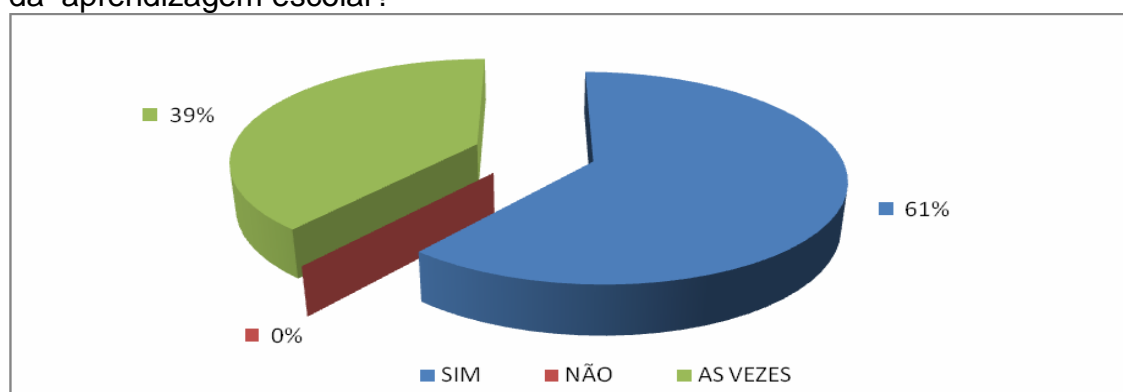
Foram feitas aplicações de questionário somente aos professores do ensino médio regular, para que pudéssemos obter uma maior probabilidade de exatidão nas informações já que o universo estudado trata-se de um número razoavelmente pequeno visando desta forma obter um maior número possível de informações relevantes que contribuíssem para concepção qualitativa da pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como já mencionado o público alvo deste estudo são os professores de Ensino Médio Regular. Atualmente a escola conta com 32 professores lotados com turmas de Ensino Médio Regular. Nesta pesquisa focamos e aplicamos o questionário aos professores diretamente ligados ao Ensino médio no ano letivo de 2013, que têm experiência e prática para nos responder nossas indagações referente no ano letivo 2013, um que por conseguinte no dará uma maior aproximação da realidade. Dado o exposto aplicamos então 19 questionários ao corpo docente de um total de 22, o que representa 86,4% do total de profissionais disponíveis que estavam lecionando, na escola no ano letivo de 2013.

Do total de professores que se manifestaram como adeptos frequentes da utilização das tecnologias 61% por cento contra 39% que consideraram como sendo necessário utilizar. O que também encontramos de interessante foi que nenhum se diz como não utilizador das TIC's.

**Gráfico 1:** Você utiliza as diversas tecnologias da escola para melhorias da aprendizagem escolar?



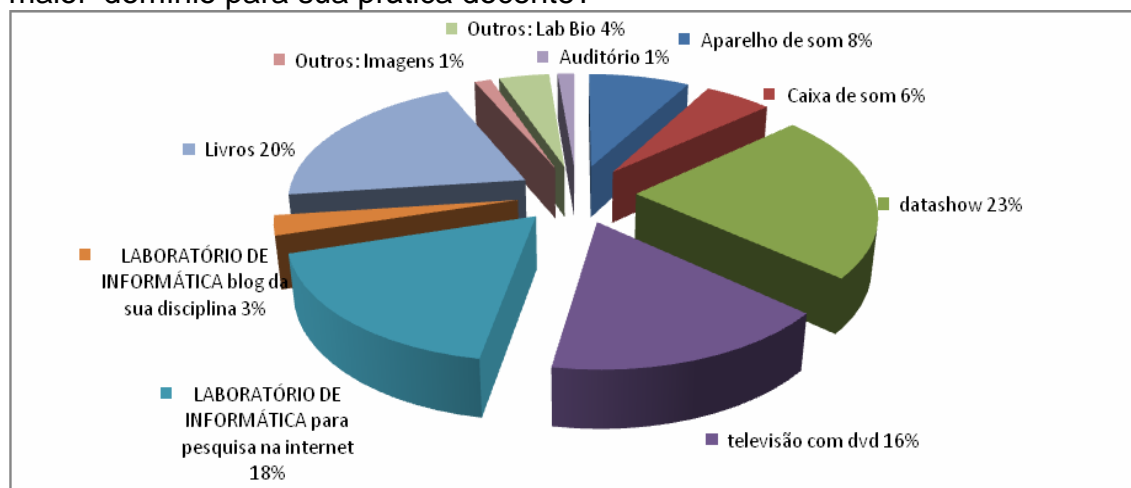
**Fonte:** Dados obtidos através de aplicação de questionário

Conforme a Figura 1, Nota-se que neste quesito os professores se disponibilizam em usar as tecnologias disponíveis na escola, o que de certa forma podemos considerar como um fenômeno positivo pois nenhum se manifestou de forma negativa em relação a esta questão.

Quanto as principais ferramentas tecnológicas utilizadas na escola

vimos que 23% dos entrevistados utilizam Datashow em suas aulas, seguido pela utilização do livro didático com 20%, vale lembrar que a utilização do livro didático é um recurso didático tradicional, no entanto, pelos resultados obtidos muito utilizadas no ensino médio regular da referida escola em terceiro lugar com 18% o laboratório de informática é muito utilizado pelos docentes para pesquisas na internet onde o seu alunado é levado para fazê-la, em quarto lugar está a TV com DVD para reprodução de vídeos, em quinto lugar é citado o aparelho de som com 6% e o laboratório de biologia com 4%, e com 3% aparece a utilização do laboratório de informática para acesso ao blog do professor, o que nos sugere entender que são poucos os docentes que adotam esta interessante ferramenta, ainda aparece com 1% aqueles que adotam imagens como ferramenta pedagógica/tecnológica aos seus alunos.

**Gráfico 2:** Quais as principais tecnologias disponíveis que você tem maior domínio para sua prática docente?



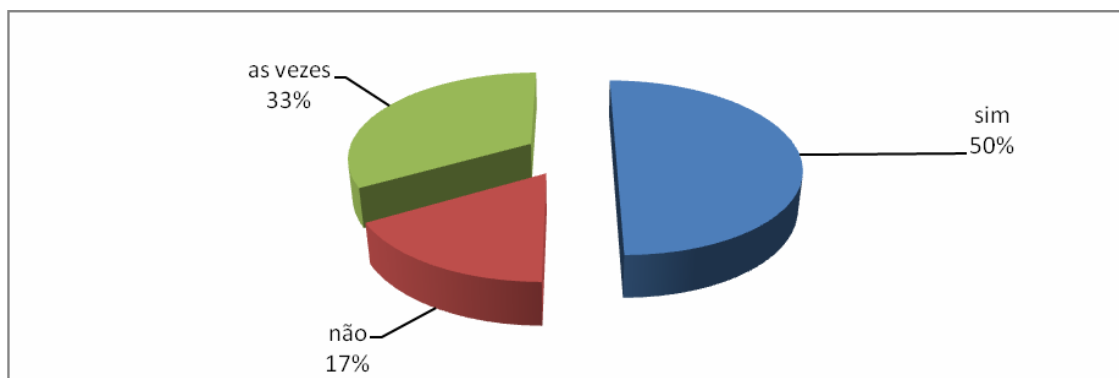
**Fonte:** Dados obtidos através de aplicação de questionário

Observa-se que são apontados dois extremos, o tradicional (o livro) e uma tecnologia nova o datashow, como sendo os mais utilizados pelos professores, o que nos leva a acreditar que o corpo docente da escola está ainda muito ligada a forma tradicional de dar aula.

Sabemos que a qualificação é imprescindível em qualquer área profissional, com a educação pública não é diferente. Para que pudéssemos saber como esta questão é vista pelos professores os indagamos se participam dos cursos na área das TIC's proposta pela escola e/ou Seduc,

Conforme o gráfico 3, 50% disseram que sim participam dos cursos propostos, enquanto que 33% admitiram participar somente as vezes e houve ainda professores que não participam dos cursos, propostos representando 17% dos entrevistados, vale lembrar que alguns profissionais ainda não dão a devida importância às qualificações em tecnologias.

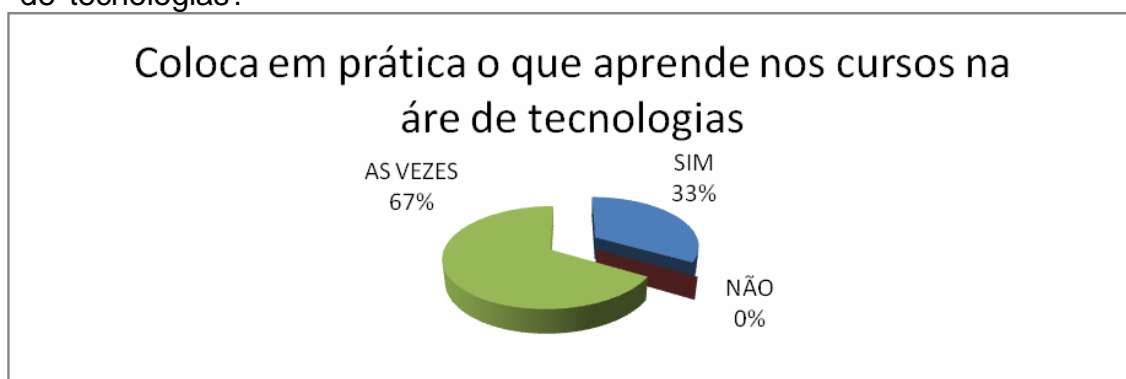
**Gráfico 3:** Você participa dos cursos na área das TIC'S propostas pela escola e/ou Seduc?



**Fonte:** Dados obtidos através de aplicação de questionário

Fizemos outro questionamento totalmente interligado a questão anterior para analisarmos se os cursos proposto seus conhecimentos seriam colocados em prática pelos docentes junto ao seu alunado, e obtivemos o seguinte resultado.

**Figura 4:** Você coloca em prática o que aprende nos cursos na área de tecnologias?



**Fonte:** Dados obtidos através de aplicação de questionário

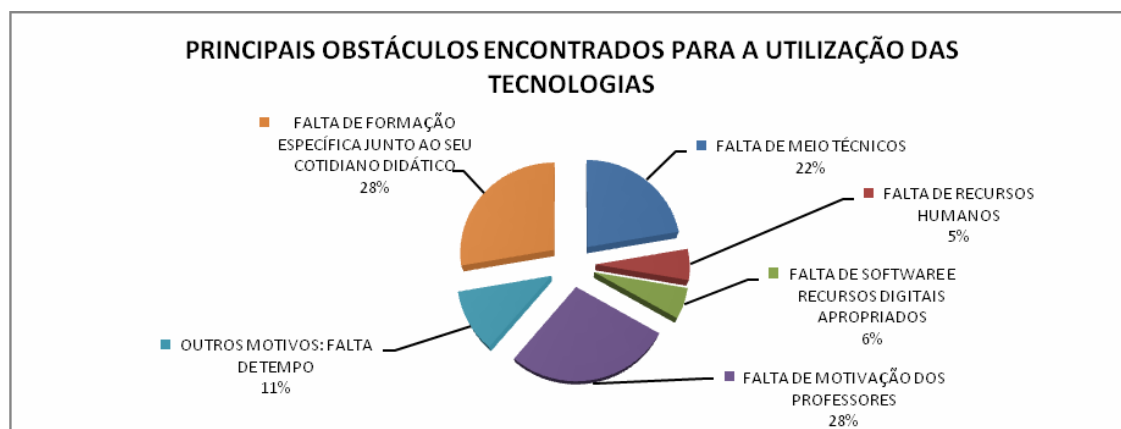
Neste sentido vale ressaltar Beker, 2011.

A tecnologia não é neutra, ela traz em si todo o contexto histórico, social e político de sua criação e utilização, portanto para sua utilização no processo ensino-aprendizagem, é necessário conhecer. E conhecer implica em comparar alternativas, vantagens e limitações, mas principalmente se questionar “para quem se usa?”, “por que se usa?”, “como se usa?” e “o que se usa?”. (BECKER *apud* OROFINO 2005, p.7).

Curiosamente nenhum respondeu não, o que torna a resposta incoerente com a ideia da pergunta anterior já que se 17% admitem não participarem do curso, como os mesmo colocarão em prática nem que seja as vezes, o que nem aprenderam? No entanto, 33% confirmaram que sim, colocam em prática o que aprendem nos cursos propostos pela escola e/ou Seduc, mas a grande maioria 67% dos professores afirmaram colocar em prática somente às vezes.

Nesta mesma linha de raciocínio os questionamos acerca dos obstáculos que os impedem de utilizarem as TIC's junto aos alunos a falta de formação específica junto ao seu cotidiano didático e chegamos ao seguinte resultado.

**Gráfico 5:** No seu entender qual é o **PRINCIPAL OBSTÁCULO** encontrado com relação ao uso das tecnologias e sua real integração no ensino aprendizagem em nossa escola?



**Fonte:** Dados obtidos através de aplicação de questionário

A falta de formação específica foi escolhida por 28% dos professores, coincidindo com a falta de motivação dos professores, em segundo lugar a falta de meios técnicos foi citada por 22%, a falta de tempo foi indicada por 11% dos docentes. Outra pergunta que fazemos em relação a último dado citado é: a escola por força de lei, deve e é obrigada a reserva horário específico para o planejamento escolar, a falta de software e de recursos digitais apropriados foi citada 6% e por último 5% indicou a falta de recursos humanos específicos de apoio aos professores como sendo o maior obstáculo. Passamos então a perguntar sobre sua formação acadêmica e a maioria 78% dos entrevistados disseram possuir especialização como sendo sua pós-graduação e 22% possuem apenas graduação e nenhum mestrado foi citado.

Por fim, procuramos saber se surtiu efeito o uso das TIC's, junto aos alunos do ensino médio e obtivemos o seguinte resultado: 44% consideram o uso como positivo, 28% pouco positivo, 22% afirmou não ter realizado nenhuma ação de formação em informática e somente 6% consideraram suas ações muito positivas.

### Considerações Finais

Temos a consciência que alguns enveredamentos desta pesquisa bem como os dados nunca serão absolutamente completos. Admitimos ainda a possibilidade de termos sido menos exatos em alguma (s) interpretação (ões), embora tenhamos focado e direcionado nossos estudos em um público alvo bem específico (os professores do ensino médio regular da escola Cora Coralina), ainda assim estamos sujeitos à margens de erros.

Vários estudos têm revelado que a maioria dos professores considera que os dois principais obstáculos ao uso das tecnologias nas práticas pedagógicas são a falta de recursos e de formação (cf. Paiva, 2002; Pelgrum, 2001; Silva, 2003; entre outros). Em nosso caso específico constatamos a falta de motivação do corpo docente sendo mais frequente entre os pesquisados do que a falta de recursos onde podemos apontar um



possível descontentamento com alguns aspectos administrativos da escola. Neste mesmo eixo norteador os professores demonstraram ter um grande descontentamento com relação ao seu reconhecimento remuneratório inclusive considerando que este fator é parte integrante do que acham que possa interferir em sua produção profissional. O que contrasta sobre o que pensa Miranda (2007).

Os efeitos positivos só se verificam quando os professores acreditam e se empenham de “corpo e alma” na sua aprendizagem e domínio e desenvolvem atividades desafiadoras e criativas, que explorem ao máximo as possibilidades oferecidas pelas tecnologias. p.44

O uso efetivo de blogs do próprio professor ainda pode ser considerado um privilégio na escola pois são poucos os professores que o utilizam para melhoria da aprendizagem de seu alunado. Muitos ainda utilizam da tradicional tecnologia o livro didático. Há de se ressaltar que a grande maioria já se predispõe a participarem das capacitações promovidas na escola, sendo evidenciada nesta pesquisa que a grande maioria coloca estes conhecimentos em prática. Os recursos tecnológicos da videoteca foi a mais citada como a de maior domínio. Interessante frizar que tal tecnologia não exige tanto esforço em operá-la. Esta deve ser uma hipótese provável dela ter sido amplamente citada pela maioria, e conforme podemos constatar “in loco”, se houver dificuldade em ligar os aparelhos há uma pessoal na videoteca responsável por fazer isso se necessário.

Interessante afirmar que a maioria absoluta dos profissionais tem pós-graduação *Latu Senso*, demonstrando que a nível pessoal os profissionais buscaram estes aprimoramentos.

Sendo assim, pudemos observar com esta pesquisa que na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Cora Coralina existem ainda muitos obstáculos a serem superados, senão a serem trabalhados de forma adequada para que aumente o interesse, dos profissionais docentes pelo uso adequado das TICs, o que nos leva a fazer algumas reflexões acerca do método pedagógico utilizado com o momento que passa a sociedade da informação, o descontentamento evidenciado nesta pesquisa com relação a sua remuneração ou seu interesse em colocar em prática somente as vezes estes conhecimentos nos remete ao entendimento que estas estão em segundo (ou terceiro) plano o que as políticas públicas em educação atualmente permeiam que é a utilização plena das TIC's nas escolas. Os recursos tecnológicos são para auxiliar o corpo docente no processo de ensino aprendizagem e cabe ao professor perceber qual recurso deverá utilizar, bem como saber quando e como usar de forma adequada e com qualidade.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. **Informática e formação de professores.** Disponível em <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me003148.pdf>>. Acesso em 06 set.2011.

ALMEIDA, M. E. B. & Prado, M. E. B. B. (2005). A formação de gestores para a incorporação de tecnologias na escola: uma experiência de EAD com foco na realidade da escola, em processos interativos e atendimento em larga escala. In: XII Congresso Internacional de Educação a Distância – ABED. Florianópolis.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; PRADO, Maria Elisabette Brito; TORNAGHI, Alberto José da Costa. **Introdução à educação digital.** Brasília:Secretaria de Educação a Distância, 2013.

CAMARGO, Paulo de e BELLINI, Nilza. Computador – o que você precisa aprender para ensinar com ele. São Paulo, **Nova Escola.** Ano X. nº 86. Ago.1995. p. 8-12.

FREIRE, F. M. P. & Prado, M. E. Professores Construcionistas: a formação em serviço. In *Anais do VII Congresso Internacional Logo e I Congresso de Informática Educativa do Mercosul.* Porto Alegre, RS, LEC/UFRGS, 1995

LÉVY, P. La machine univers: création, cognition et culture informatique. Paris: La Découverte, 1987.

\_\_\_\_\_. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 2009.

\_\_\_\_\_.P. *As Tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática.* Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

MIRANDA, Guilhermina Lobato (2007). Limites e possibilidades das TIC na educação. Sísifo. Revista de Ciências da Educação, 03, pp. 41-50.

MORAN, José Manuel. Como utilizar a Internet na Educação. Disponível em <[www.scielo.br/pdf/ci/v26n2/v26n2-5.pdf](http://www.scielo.br/pdf/ci/v26n2/v26n2-5.pdf)>

OROFINO, Maria Isabel. Mídias e mediação escolar: pedagogia dos meios, participação e visibilidade. São Paulo, Cortez Editora, 2005

SANTOS, Elizabete dos. Et al. Educação e tecnologia na Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Curitiba : CETEPAR, 2007. p. 1-7.